



EDITAL/UFU/PROEXC/ N° 80/2017

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento populacional é um fenômeno de amplitude mundial. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) existirão no ano de 2025 cerca de 1,2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos, podendo torna-se o processo de envelhecimento humano um problema de saúde pública. A velhice caracteriza por uma profunda mudança de papéis e pela perda de alguns deles, como a perda do status profissional, as alterações nas relações familiares, o convívio em grupos. Mudanças de comportamento na velhice são inevitáveis, pois nesta etapa há intensas perdas afetivas (no trabalho, filhos que saem de casa, viuvez e etc). O envelhecimento traz o confronto dessas perdas e exige que o idoso adapte-se a essas novas situações para manter a sua qualidade de vida ativa e saudável, de forma que não sejam desenvolvidas a depressão e as tristezas. A tristeza no envelhecimento e a depressão podem agravar doenças, acentuar patologias, diminuir atividade física e convívio social tornando um problema de saúde pública, com elevados custos associados. Nos últimos 30 anos têm sido aplicadas terapias de humor e da risada para adultos e crianças saudáveis, doentes ou deprimidas. O aumento populacional de idosos faz com que a população das ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos) aumente. Optamos por desenvolver um projeto de extensão para intervenção nas ILPIs na cidade de Uberlândia-MG com uma proposta de humanização através da terapia do humor, promovendo uma intervenção com estes idosos para manter vivas as suas possibilidade de sonhar, criar, imaginar e rir.

JUSTIFICATIVA:

Nos últimos anos o Brasil passou a contar com cerca de 3.549 ILPIs, responsáveis por abrigar 84 mil idosos. Em geral, os idosos são encaminhados para estas instituições devido à síndrome de imobilidade e a diversos problemas de saúde, como a depressão, a demência e as incontinências. Somam-se a esses fatores: ser do sexo feminino; ter idade acima de 70 anos; ser solteiro e sem filhos ou viúvo recente; não ter apoio social, além da solidão e da pobreza. O processo de institucionalização do idoso tem um grande impacto em suas vidas, uma vez que ele terá o desafio de um novo lar com novas regras, além da radicalidade de mudança a que o idoso é submetido. Assim, gera sentimentos de tristeza, abandono pelos filhos, perda de liberdade, de autonomia, de identidade, de isolamento e de inatividade física. Usar palhaços terapêuticos em casas de cuidados prolongados como as ILPIs é uma inovação na cidade de Uberlândia-MG, a qual terá como aliada a integração entre acadêmicos da Universidade Federal de Uberlândia, e idosos, por intermédio de ação junto ao Programa de Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida para a Terceira Idade atuando dentro de ILPIs, para o desenvolvimento da palhaço terapia. Embora o palhaço terapêutico ainda esteja associado a instalações hospitalares e pediátricas, o palhaço terapêutico do envelhecimento poderá ajudar na intervenção da depressão e solidão dos idosos institucionalizados.



OBJETIVOS:

GERAL

O presente projeto visa ser um recurso terapêutico no qual o geriatra palhaço (GP) abre canais diferenciados de comunicação com os idosos das ILPIs, afim de possibilitar ao idoso institucionalizado expor os seus medos, as suas dores, as suas angústias e as suas limitações.

ESPECÍFICOS

- Melhorar o bem estar do idoso institucionalizado e da comunidade em geral; - Contribuir para a humanização das instituições parceiras, bem como dos acadêmicos envolvidos e idosos; - Formar, capacitar e desenvolver o GP para o cumprimento do trabalho nas ILPIs e enriquecer a comunidade acadêmica tanto pela melhoria da formação, quanto pela visão da sociedade frente à integração da universidade com um novo programa social na área de gerontologia; -Promover a experiência da alegria como um potenciador de relacionamentos saudáveis através do envolvimento profissional de palhaços com idosos institucionalizados e compartilhar com a sociedade a qualidade desse encontro através da produção de Conhecimento, educação e criação artística. - Tornar-se um centro de formação de referência para a arte do palhaço no processo de envelhecimento oferecendo cursos e produções artísticas que incentivem a reflexão e o diálogo crítico com diferentes setores da sociedade.

PERFIL DO BOLSISTA: O bolsista deve ter experiência como ator e possuir iniciação a técnica do clown /palhaço

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Atuar como palhaço, iniciar atividade de palhaço com idosos e acompanhar os mesmos em visitas a contextos de ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos);
- Participar de treinamento junto ao grupo de pesquisa de comicidade -GECA-Curso de Teatro;
- Participar de ações ligadas a ações do GP junto ao Programa de Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida para a Terceira Idade (como datas comemorativas e o dia Internacional do Idoso 1º de outubro);
- Elaborar relatório de atividades. Participar de eventos relacionados ao projeto.



CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

Capacitar o aluno para desenvolver técnica de atuação cômica em contextos diferenciados.
Promover formação mais humanizada e melhor dentro do contexto acadêmico e nas ILPIS.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas por alunos e pelos coordenadores do Programa, Projetos e subprojetos.

Uberlândia, 25 de setembro de 2017.